

146 ALTERAÇÕES HEPATOBILIARES CARACTERIZADAS POR BIÓPSIA NA DOENÇA INFLAMATÓRIA INTESTINAL

Andrade P.1, Lopes S.1, Lopes J.2, Carneiro F.2, Macedo G.1

Introdução e objetivos: Cerca de 30% dos doentes com doença inflamatória do intestino (DII) podem apresentar alterações hepatobiliares, que podem estar associadas à DII ou ser secundárias a alterações metabólicas/fisiológicas induzidas pela DII ou fármacos usados no tratamento. O objetivo deste estudo foi analisar e caracterizar as alterações hepatobiliares nos doentes com DII submetidos a biópsia hepática (BH). **Métodos:** Análise retrospectiva dos doentes com DII que realizaram BH entre janeiro/2010 e dezembro/2014 por alterações sustentadas das provas hepáticas. Foram colhidos dados demográficos, clínicos, laboratoriais, imagiológicos e histológicos. Definiu-se alterações sustentadas das provas hepáticas como elevação durante pelo menos 6 meses da aspartato aminotransferase (AST), alanina aminotransferase (ALT), gama glutamil transferase (GGT), fosfatase alcalina (FA) ou bilirrubina total (BT). **Resultados:** Analisados 54 doentes (65% homens, 34 com doença de Crohn) com uma idade média de 43 ± 12 anos. O tempo médio de duração das alterações das provas hepáticas até realização de BH foi 12 ± 9 meses. Dezoito por cento dos doentes estavam medicados com messalazina, 39% com azatioprina e 43% com terapêutica combinada. Vinte e oito doentes apresentavam elevação isolada das transaminases, 11 doentes colestase e 15 doentes um padrão misto. A etiologia das alterações das provas hepáticas foi toxicidade medicamentosa em 19 casos, em 13 fígado gordo não alcoólico (NAFLD) e em 9 casos hepatite autoimune (66,7% induzidos por terapêutica com biológicos). Foram ainda identificados 6 casos de colangite esclerosante primária (CEP), 2 casos de cirrose biliar primária (CBP) e 1 caso de síndrome sobreposição CEP/HAI, amiloidose secundária, hemocromatose, hiperplasia nodular regenerativa e défice A1AT. **Conclusões:** As alterações hepatobiliares nos doentes com DII apresentaram etiologias muito variáveis, sendo que o recurso à histologia foi, em muitos casos, fundamental para o esclarecimento etiológico. A toxicidade medicamentosa, NAFLD e hepatite auto imune foram a causa mais frequente de alterações hepatobiliares nesta série.

1 Serviço de Gastrenterologia do Centro Hospitalar S. João 2 Serviço de Anatomia Patológica do Centro Hospitalar S. João